

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA Mestrado Integrado em Engenharia Informática Desenvolvimento Sistemas de Software

System Cost – Partilha de Despesas num Apartamento

Fase Final



Célia Figueiredo a67637



Gil Gonçalves a67738



Márcia Costa a67672



Daniel Rodrigues a67634



Ricardo Lopes a72062

Conteúdo

1	Intr	odução		2
	1.1	Aprese	ntação do Caso de Estudo	2
2	Req	uisitos d	o Sistema	4
	2.1	Análise	e e Levantamento dos Requisitos	4
		2.1.1	Criação do grupo com os elementos da casa/apartamento	4
		2.1.2	Gestão das contas	4
	2.2	Base de	e dados	5
3	Arq	uitetura	da Aplicação	7
	3.1	Modelo	de Dominio	7
	3.2	Diagrai	ma de Classes	8
	3.3	Modelo	de Use Case	9
		3.3.1	Diagrama de Use Case	9
		3.3.2	Subdiagrama Gerir Despesas	14
		3.3.3	Subdiagrama Administrar Contas	18
		3.3.4	Subdiagrama Interação com os Utilizadores	25
4	Imp	lementa	ção e Instalação do Sistema	29
	4.1	Diagrai	ma de Instalação	29
5	Inte	rface do	Sistema Gestão de Despesas - SGD	31
	5.1	Máquir	nas de Estado	31
		5.1.1	Efetuar Login	31
		5.1.2	Criar Conta	31
		5.1.3	Convidar Utilizadores	32
		5.1.4	Remover Utilizadores	32
		5.1.5	Inserir Fatura	32
		5.1.6	Deposita Dinheiro	32
	5.2	Mocku	-	33
6	Con	clusão		38

1. Introdução

No âmbito da unidade curricular de Desenvolvimento de Sistemas de Sotware do 3ºano do curso de MIEI, foi proposto o desenvolvimento de um projeto que visa a concepção de um sistema que serve de suporte à partilha de despesas num apartamento.

Neste relatório é descrito o processo de análise, modelação e conceção de um sistema que serve de suporte à partilha de despesas num apartamento. Foi-nos proposto desenvolver uma aplicação que fosse capaz de fazer o registo das despesas que são geradas num apartamento, assim como a gestão do pagamento feita por cada um dos moradores do apartamento em questão. Decidimos que seria interessante desenvolver um sistema que permitisse aos utilizadores usufruírem do controlo de terem as suas despesas devidamente divididas, onde os pagamentos das mesmas fossem o mais breve possível, organizado e ainda a facilidade de acesso através de um smartphone, tablet ou pc para a consulta desta mesma aplicação.

O trabalho será dividido em duas fases que se completam uma à outra. Na primeira fase será descrito o processo de análise de requisitos suportada pelo modelo de domínio do sistema, casos de uso e respetivas especificações e uma possível interface com o utilizador. Tudo isto de forma a enquadrar e descrever da forma mais detalhada possível o sistema a ser desenvolvido. Serão expostos os desenhos de planificação das interfaces e da sua correlação com as funcionalidades a serem implementadas no sistema.

Nesta segunda fase faremos com que a nossa aplicação ganhe vida e desta forma conseguirmos fazer chegar ao público alvo aquilo que seria o nosso produto final. Será necessária a criação de

Desta forma faremos a junção de uma base de dados com o sistema por nós já implementado.

1.1 Apresentação do Caso de Estudo

A aplicação terá como objetivo desenvolver um sistema de despesas num apartamento capaz de suportar o registo de despesas e a gestão do pagamento dessas mesmas despesas por parte dos moradores. Este é um sistema que proporciona aos seus utilizadores a possibilidade de efetuarem os pagamentos das suas despesas, sejam estas recorrentes (por exemplo, água ou eletricidade) ou extraordinárias (por exemplo, necessidade de realizar alguma reparação no apartamento) fazendo com que o controlo de dívidas entre moradores estejam sempre atualizadas e visíveis para todos os utilizadores da aplicação. Neste sistema existe um morador previamente registado na aplicação necessitando de fornecer o nome, data de nascimento, e-mail e número de telefone/telemóvel e uma password para efetuar o registo. Terá a ele associada uma conta corrente que será uma espécie de fundo do qual mensalmente (ou quando necessário) é creditado o pagamento, ou seja, a quantia necessária afeta as despesas correspondentes. A conta corrente de cada morador contribui para o saldo global, ou seja, no nosso sistema existe um saldo que resulta do somatório de todas as contas correntes e que corresponde ao montante total que o apartamento tem como despesa nesse mês.

O saldo global é administrado por um Administrador que é responsável por verificar se o montante deste mesmo está completo e depois dessa forma, pagar a despesa. A todas as despesas está associado um valor assim como cada pagamento creditado da conta corrente de cada morador.

Ainda de salientar que a cada morador está associada uma fração que varia consoante o tipo de morador (exemplo: moradores que partilham quarto, terão uma fração do valor da renda menor relativamente a um morador com quarto individual), assim como relativamente às restantes despesas (água, luz, gás, internet, ou até mesmo despesas extraordinárias).

2. Requisitos do Sistema

2.1 Análise e Levantamento dos Requisitos

A aplicação a desenvolver deverá suportar o registo das despesas e a gestão do seu pagamento por parte de moradores registados.

2.1.1 Criação do grupo com os elementos da casa/apartamento

- Cada morador deve efetuar um registo fornecendo o seu nome, e-mail, número de telemóvel e data de nascimento.
- O morador assim como o utilizador necessitam de efetuar login na aplicação
- O utilizador que convidar os restantes será considerado adminstrador do sistema.

2.1.2 Gestão das contas

- Após o registo será associada uma conta corrente a cada utilizador.
- Cada conta corrente permitirá a gestão do saldo corrente (estão incluidas dívidas) de cada morador.
- O morador deverá efetuar um pagamento.
- Cada pagamento será creditado na conta corrente do morador.
- Cada pagamento efetuado não pode ultrapassar o valor da fatura
- O pagamento pode ser igual ou superior à quantia necessária para pagar as despesas em causa.
- Existirá um saldo global da casa, este que é o somatório de todas as contas correntes dos moradores
- O saldo global é administrado por um Adminstrador
- Existem dois tipos de despesas distintos: a despesa recorrente referente a despesas mensais como a água, luz, renda, etc; a despesa extra referente a por exemplo arranjos de material na casa
- Cada morador deverá pagar uma fração relativa à despesa
- Cada despesa a pagar tem a si associado um tipo (i.e. água, luz, cadeiras, etc)

2.2 Base de dados

A aplicação necessitará de uma implementação de uma base de dados para gerir os elementos que pertencem ao grupo assim como as despesas efetuadas pelos moradores.

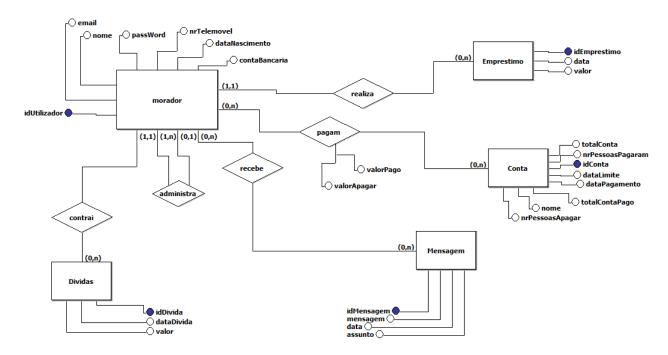


Figura 2.1: Modelo Concetual

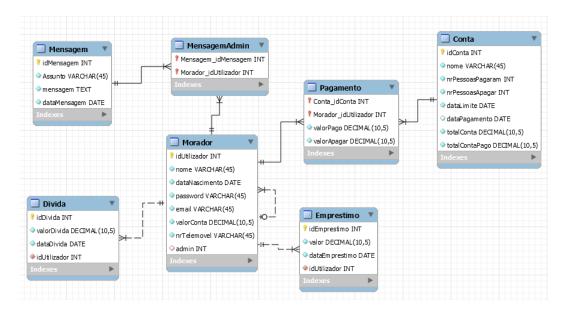


Figura 2.2: Modelo Lógico

Para a realização deste projeto, construímos uma base de dados relacional em *MySQL* para armazenar toda a informação necessária para colocar o SGD ¹ a correr. Para o programa aceder a essa informação, foram classes *DAO*, que fornecem métodos de acesso à base de dados. Cada método visível para o exterior destas classe solicita sempre uma conecção à base de Dados, este

¹Sistema de Gestão de Despesas

pedido é feito à classe Connector, podendo este conetor estar configurado com Auto-Commit ou não dependendo do tipo de operações pretendidas. São também definidos métodos auxiliares alguns *Private* e outros *Protected* que executam as queries à base de dados, contêm *PreparedStatements* por questões de segurança contra SQL *injection*. A criação destes métodos deve-se à tentativa de minimizar as conecções simultâneas à Base de Dados.

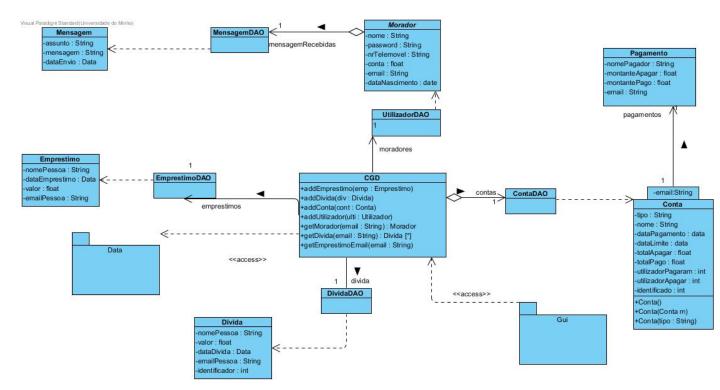


Figura 2.3: Diagrama de Classes

3. Arquitetura da Aplicação

3.1 Modelo de Dominio

Todo e qualquer projeto possui um domínio específico. O modelo de domínio deve capturar os seguintes pontos: as entidades, os relacionamentos entre as entidades e o vocabulário de domínio do problema. Para além disso também deve ser uma visão estática do problema onde é possível representar as regras de negócio invariantes no tempo. Ou seja, o modelo de domínio é a base para a análise de requisitos.

No que diz respeito à aplicação, como é dito na introdução, queremos desenvolver uma aplicação capaz de suportar o registo das despesas e a gestão do seu pagamento por parte dos moradores registados.

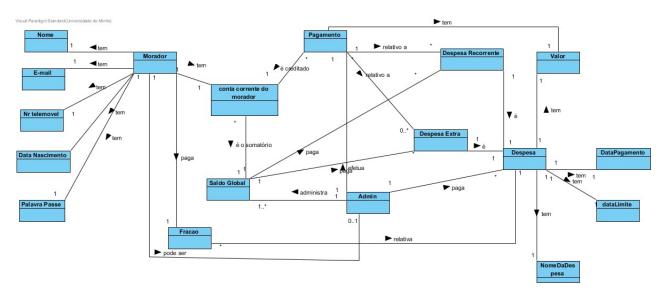


Figura 3.1: Modelo Dominio

O morador necessita de fornecer o nome, e-mail, número de telemovel e data de nascimento, para se registar.

Para efetuar login será necessário inserir o e-mail e a palavra passe.

Como se pode observar na figura o morador efetua pagamento relativo a despesa recorrente ou extra, assim como paga uma fração da despesa, essa fração é relativa a um tipo de despesa.

O administrador administra o saldo global da casa/apartamento.

3.2 Diagrama de Classes

A metodologia de implementação das boas práticas do UML no desenvolvimento de qualquer projecto, especialmente em projectos de media e pequena escala, para possíveis implementações de ideias da camada de negócio e de esquemas conceptuais, que podem ser validados e discutidos pelo grupo de desenvolvimento e analisados sem que seja necessário perder tempo com testes e builds. No caso especifico do diagrama de classes aquilo que concluímos é que permite de uma forma simples e transparente partilhar e discutir como irá ser, ou pelos menos como se pretende que seja, os esquemas conceptuais do modelo de domínio e esqueleto do nossa implementação, ou seja, das estrutura básica das classes. O modelo abaixo apresentado é portanto uma tradução daquilo que pretendíamos com o modelo de domínio, mas nesse caso, com maior detalhe técnico relativos à linguagem de programação escolhida, i.e. o Java. Temos portanto o seguinte diagrama de classes:

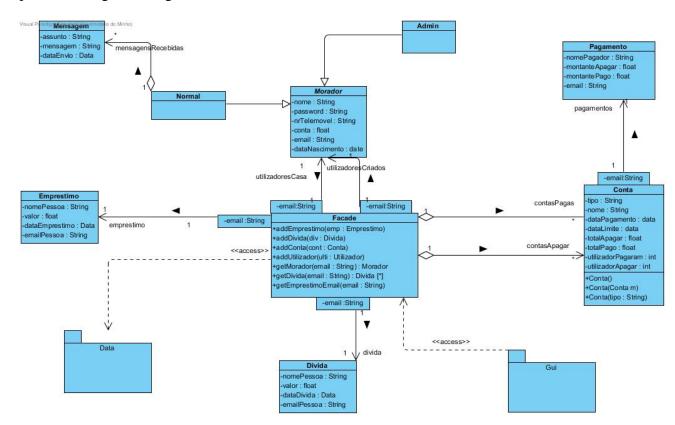


Figura 3.2: Diagrama de Classes

3.3 Modelo de Use Case

A segunda parte da análise de requisitos corresponde à definição dos use cases, com o objetivo de os aplicar nesta primeira fase deste trabalho prático. Nos use cases, queremos primeiramente, identificar os atores, que serão quem interagirá com o sistema. Posterior à identificação dos atores, passamos então à identificação dos use cases, isto é, o que se pretende do sistema. No último ponto da visão orientada aos use cases, procedemos à identificação das classes de suporte à realização dos mesmo, que corresponde à especificação da funcionalidade a ser implementada. Neste sentido, quando definimos um use case, para além de ser uma espécie de documentação, temos de ter em conta que se trata de uma unidade coerente de funcionalidade, um serviço. Define também um comportamento do sistema, sem revelar a estrutura interna, divulgando desta forma, a comunicação entre os atores e o sistema. O conjunto de todos os use cases acaba por definir pela íntegra, toda a funcionalidade do sistema que decorre na sua essência, do diálogo entre o sistema e os atores, e a responsabilidade de resposta funcional do sistema.

3.3.1 Diagrama de Use Case

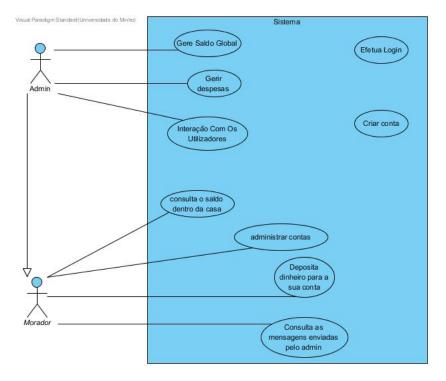


Figura 3.3: Modelo Use Case

Especificação: Gere Saldo Global

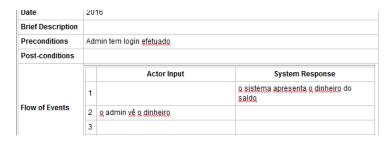


Figura 3.4: Especificação do Use Case: Gere Saldo Global

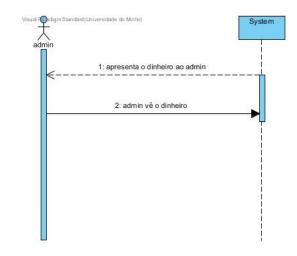


Figura 3.5: Diagrama de Sequência: Gere Saldo Global

Especificação: Efetua Login

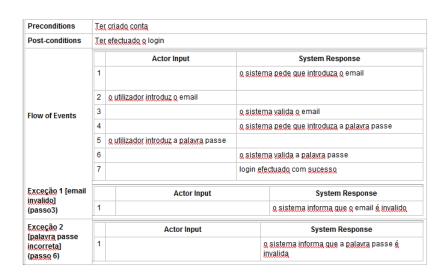


Figura 3.6: Especificação do Use Case: Efetua Login

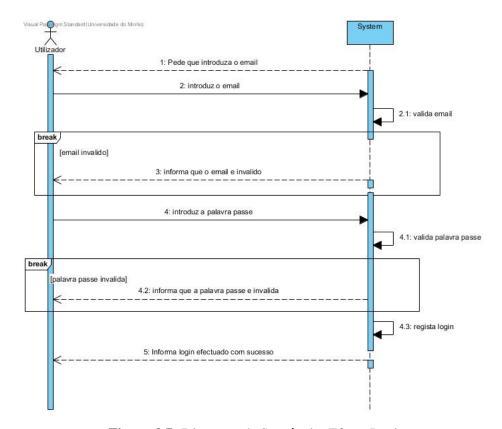


Figura 3.7: Diagrama de Sequência: Efetua Login

Especificação: Criar Conta

Post-conditions	Cor	ita Criada				
		Actor Input		System Response		
	1			Inserir Nome Completo		
	2	Utilizador insere nome				
	3			Inserir data de nascimento		
	4	Utilizador insere data de nascimer	to			
	5			Inserir, email		
Flow of Events	6	insere mail				
riow of Events	7			verifica e-mail		
	8			pede para inserir password		
	9	insere password				
	10			verifica que password		
	11			pede para inserir nr de telemovel		
	12	insere nr de telemovel				
	13			Regista dados		
Exceção 1	П	Actor Input		System Response		
(passo 7) [E-mail inválido]	1			sistema informa que mail é inválido		
Excecao 2 (passo 10)	П	Actor Input		System Response		
(passy 10) [password não cumpre requisitos]	1		inform minim	ią que password não cumpre requisitos ios		

Figura 3.8: Especificação do Use Case: Criar Conta

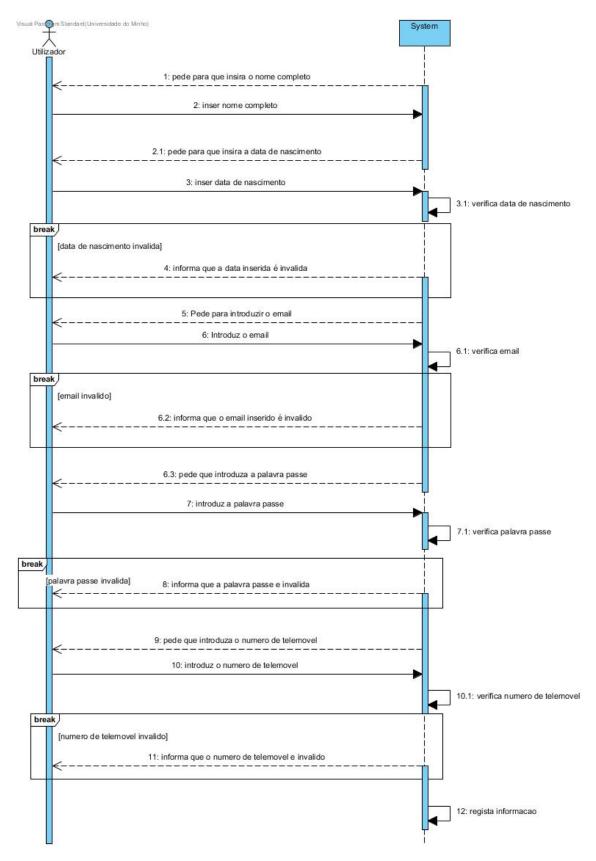


Figura 3.9: Diagrama de Sequência: Criar Conta

Especificação: Consulta Saldo dentro de casa

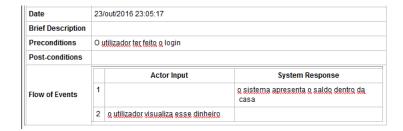


Figura 3.10: Especificação do Use Case: Consulta Saldo dentro de Casa

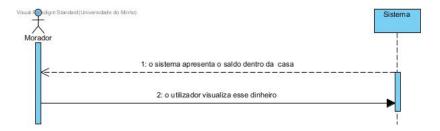


Figura 3.11: Diagrama de Sequência: Consulta saldo de casa

Especificação: Deposita Dinheiro para a sua Conta

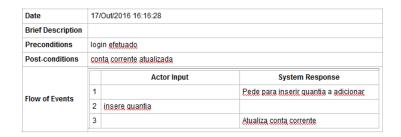


Figura 3.12: Especificação do Use Case: Deposita Dinheiro para a sua conta

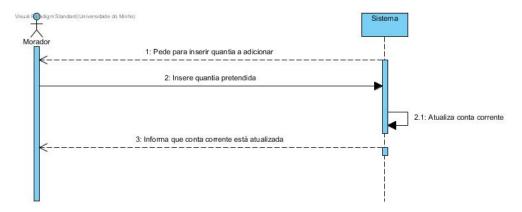


Figura 3.13: Diagrama de Sequência: Deposita Dinheiro na Conta

Especificação: Consulta Mensagens enviadas pelo Administrador

Date	23/out/2016 21:54:07					
Brief Description						
Preconditions	Ter o login efectuado					
Post-conditions	Ço	nsegue consulta as mensagens	rece	bidas		
	Г	Actor Input		System Response		
	1	1		o sistema apresenta as mensagens enviadas pelo admin		
Flow of Events	2	o utilizador escolhe a mensager que quer ler	n			
	3			o sistema apresenta a mensagem selecionada		
Exceção(passo	T	Actor Input	System Response			
1) [Não existem mensagens]	1			istema informa que não existem mensagens. a apresentar		

Figura 3.14: Especificação do Use Case: Consulta Mensagens enviadas pelo Administrador

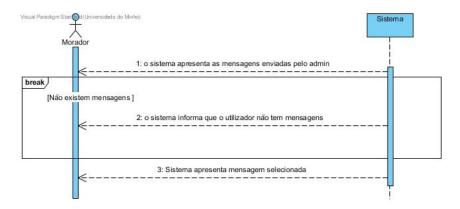


Figura 3.15: Diagrama de Sequência: Consulta Mensagens

3.3.2 Subdiagrama Gerir Despesas

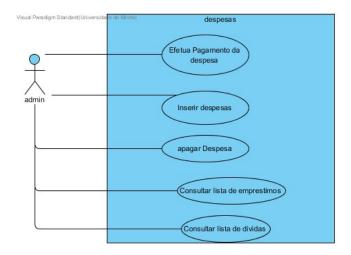


Figura 3.16: Sub-Diagrama Gerir Despesas

Especificação: Efetua pagamento da despesa

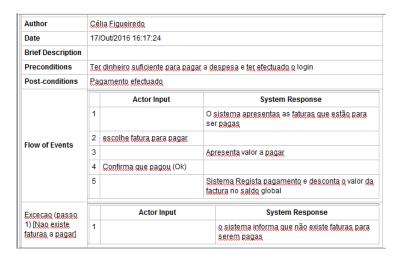


Figura 3.17: Especificação do Use Case: Efetua Pagamento da despesa

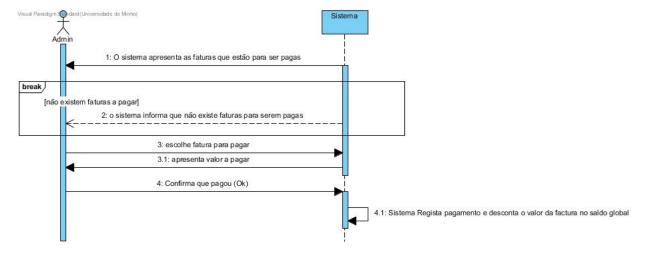


Figura 3.18: Diagrama de Sequência: Administrador efetua pagamento da despesa

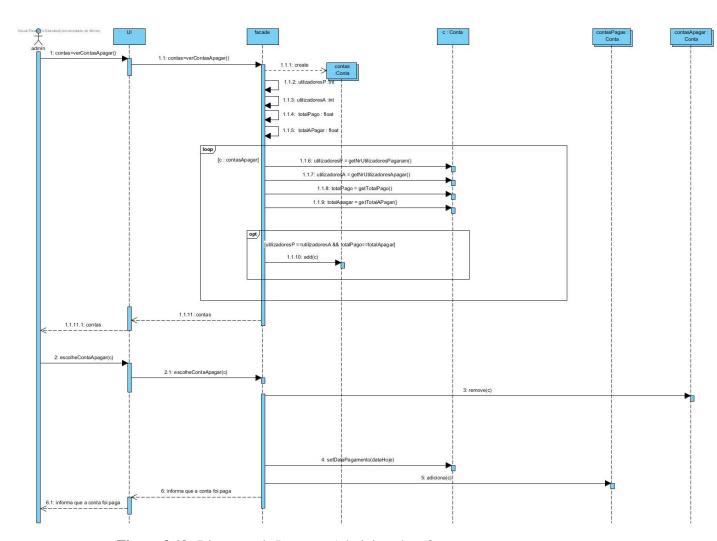


Figura 3.19: Diagrama de Iteração: Administrador efetua pagamento

Especificação: Inserir Despesa

Preconditions	o admin está autenticado						
Post-conditions	despesa inserida						
		Actor Input	System Response				
	1		O sistema pede que introduza o nome da fatura				
	2	Insere nome da fatura					
	3		o sistema pede que introduza a data da fatura				
	4	o utilizador introduz a data					
	5		o sistema valida a data				
Flow of Events	6		O sistema pede que introduza o valor da fatura				
	7	Insere valor da fatura					
	8		o sistema valida o valor				
	9		o sistema apresenta os tipos possiveis da fatura				
	10	o utilizador escolhe o tipo normal					
	11		O <u>sistema envia os valores para os</u> utilizadores				
	12		a fatura é introduzida com sucesso				
	13						
		Actor Input	System Response				
Excecao(passo 4 [O sistema não valida a data]	1		stema informa que não consegue validar a a introduzida				
•	2						
Exceção (passo		Actor Input	System Response				
7) [o sistema não valida o valor introduzido]	1		o sistema informa que o valor introduzido é invalido				
		Actor Input	System Response				
	1		o sistema apresentas os utilizadores possiveis para pagarem				
C Alk	2	o admin escolhe os utilizadores	ereservence econo economica				
Comp.Alternativo (passo 2) [Inser	3	4	o sistema pede que introduza a				
despesa extra]			becceutadem a badat d alsterna bece ane introdes a				
		o admin introduz a percentagem que cada um tem de pagar					
	5		regressa 12				

Figura 3.20: Especificação do Use Case: Inserir Despesas

Especificação: Apagar Despesa

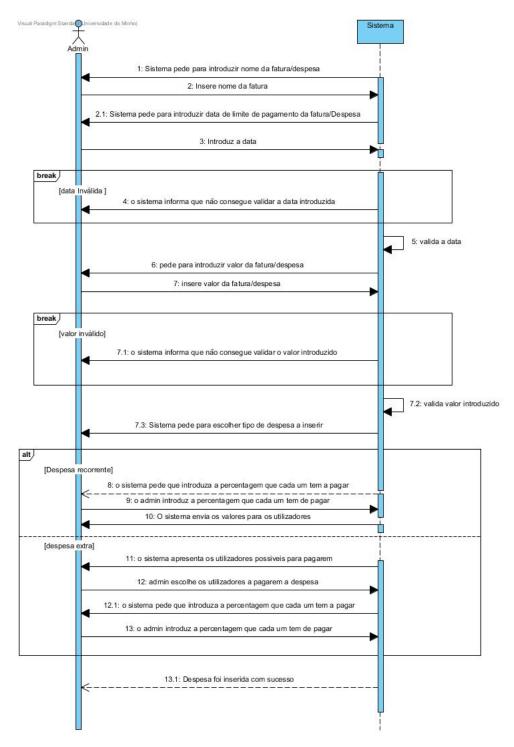


Figura 3.21: Diagrama de Sequência: Inserir Despesa

3.3.3 Subdiagrama Administrar Contas

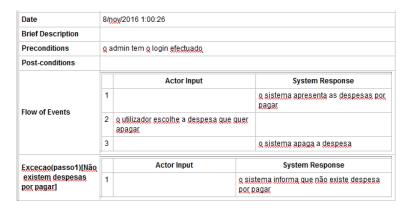


Figura 3.22: Especificação do Use Case: Apagar Despesa

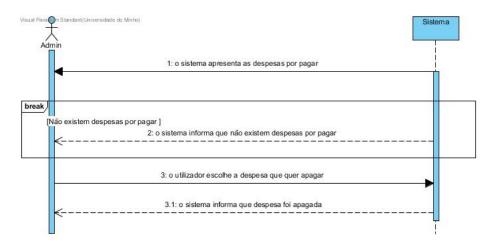


Figura 3.23: Diagrama de Sequência: Apagar Despesa

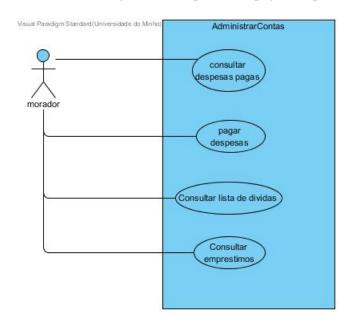


Figura 3.24: Subdiagrama: Administrar Contas

Especificação: Consultar despesas pagas

Date	23/out/2016 22:45:49						
Brief Description							
Preconditions	Ter efectuado o login						
Post-conditions	Conseque visualizar a fatura pretendida						
	Actor Input	System Response					
Flow of Events	1	Apresenta a lista das despesas pagas					
Flow of Events	2 o utilizador escolhe a fatura	dne dnet ket					
	3	o sistema apresenta detalhes da fatura					
Exceção	Actor Input	System Response					
(passo1) [Não existem faturas	1	o sistema informa que não existem faturas. pagas					
pagas]	2						

Figura 3.25: Especificação do Use Case: Consultar Despesas Pagas

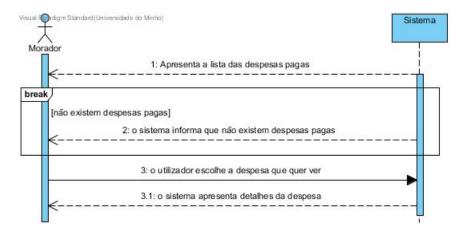


Figura 3.26: Diagrama de Sequência: Consultar Despesas pagas

Especificação: Pagar Despesas

Preconditions	g, y	<u>ıtilizador</u> tem <u>o</u> login <u>efe</u>	ctuado			
Post-conditions						
	Actor Input			System Response		
	1					o sistema apresenta as conta para pagar
	2	2 o utilizador escolhe uma conta				
Flow of Events	3	3			o sistema apresenta o valor a pagar	
	4	o utilizador paga o valo	or			
	5					o sistema valida o pagamento
	6					o sistema regista a informação
	Г	Actor Input				System Response
Comp.Alternativo(passo4)[utilizador	1 o utilizador paga menos que o valor pretendido					
paga a menosi	2	val		valo	sistema insere o utilizador na lista de dividas e o alor que esta a dever e desconta o valor paga na atura	
	3			regi	ressa ao	passo 5
	F	Actor Input				System Response
Excecao(passo 5)[Dinheiro Insuficiente]	1			par		gue não tem dinheiro suficiente na o que pretende e desconta o valor paga
	F	Actor Input				System Response
Comp.Alternativo(passo4)[utilizador	1	o utilizador paga a mais do que o valor pretendido				
paga a mais]	2				sistema insere o utilizador na lista de nprestimos e o valor que ele emprestou	
	3				regress	a ao passo 5
Function of States	Г	Actor Input		T		System Response
Excecao(passo 5)[Valor introduzido a mais]	1					informa que o valor introduzido é para pagar a conta

Figura 3.27: Especificação do Use Case: Pagar Despesas

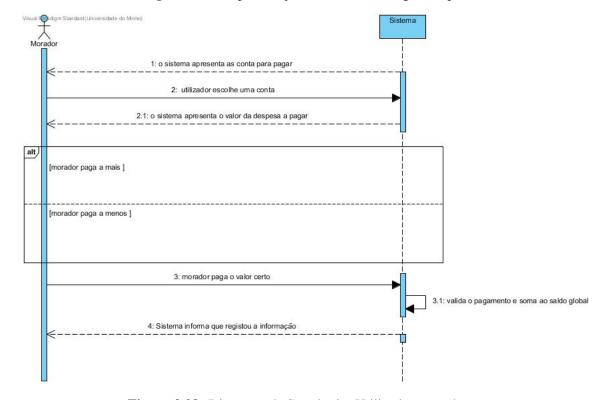


Figura 3.28: Diagrama de Sequência: Utilizador paga despesa

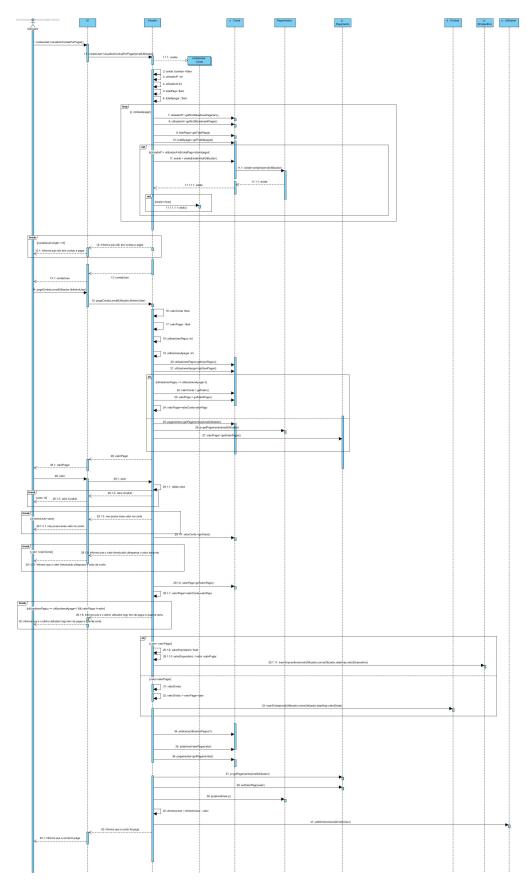


Figura 3.29: Diagrama de Iteração: Utilizador Paga Despesas

Especificação: Consultar Lista de Dívidas

Preconditions	Q, y	ıtilizador tem de ter efectuado	o login		
Post-conditions					
		Actor Input		System Response	
	1			o, sistema apresenta a lista de dividas.	
Flow of Events	2	o utilizador escolhe uma par	a pagar		
llow of Events	3	o utilizador efectua o pagame	ento.		
	4			o sistema valida o pagamento	
	5			o sistema remove a divida da lista	
Excecao (passo		Actor Input	System Response		
4) [Dinheiro introduzido insuficiente]	1		** *********	a informa que o utilizador não tem dinheiro e para pagar a divida	
Exceção (passo		Actor Input		System Response	
4) [Dinheiro introduzido a menos]	1			na informa que o dinheiro introduzido não lara pagar a divida	
Excecao (passo 4) [Dinheiro		Actor Input		System Response	
introduzido a mais]	1		04.00	stema informa que o utilizador introduziu neiro a mais	
Excecao(passo		Actor Input		System Response	
1) [o utilizador não tem dividas para pagar]	1		*****	stema informa que o utilizador não tem las para pagar	

Figura 3.30: Especificação do Use Case: Consultar lista de dividas

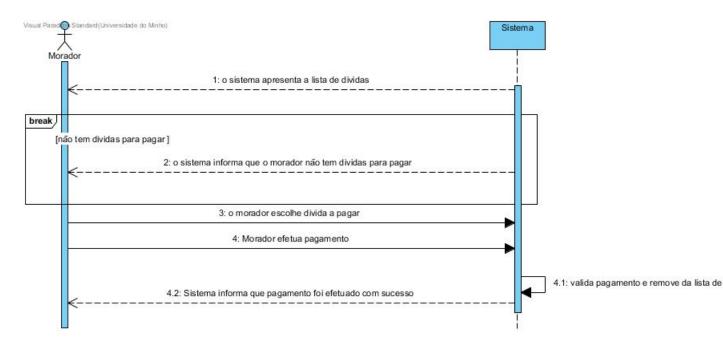


Figura 3.31: Diagrama de Sequência: Consulta lista de dividas

Especificação: Consultar Empréstimos

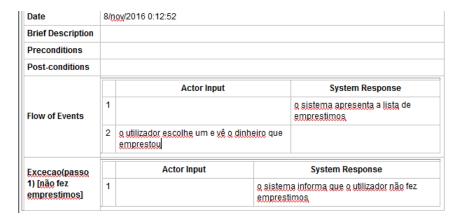


Figura 3.32: Especificação do Use Case: Consultar Empréstimos

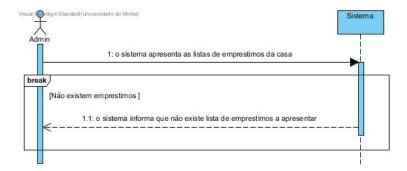


Figura 3.33: Diagrama de Sequência: Consulta lista de empréstimos

3.3.4 Subdiagrama Interação com os Utilizadores

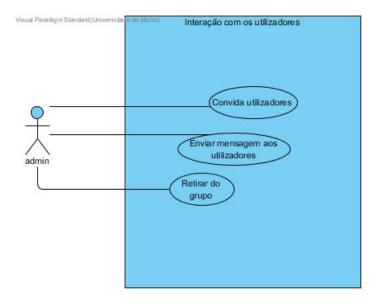


Figura 3.34: Subdiagrama: Interação com os utilizadores

Especificação: Convida Utilizadores

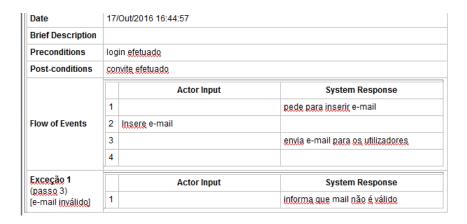


Figura 3.35: Especificação do Use Case: Convida Utilizadores

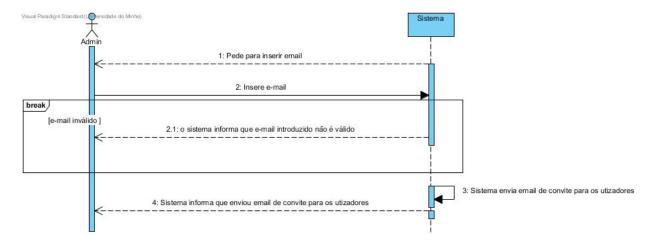


Figura 3.36: Diagrama de Sequência: Convida Utilizadores

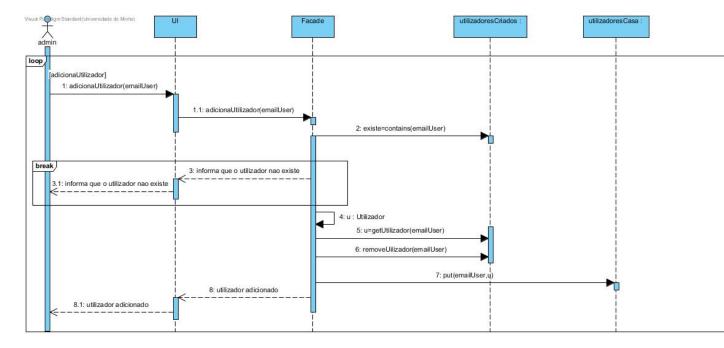


Figura 3.37: Diagrama de Iteração: Convida Utilizadores

Especificação: Envia Mensagens aos Utilizadores

Date	1/ŋ	ov/2016 23:28:15				
Brief Description						
Preconditions	Ter o login efectuado					
Post-conditions						
		Actor Input	System Response			
	1		O sistema apresenta os utilizadores aos quais pode enviar mensagem			
Flow of Events	2	O admin escolhe um utilizador				
	3	O admin <u>escreve</u> a mensagem				
	4		Mensagem é enviada			

Figura 3.38: Especificação do Use Case: Envia Mensagens aos Utilizadores

Especificação: Retirar do grupo

Date	23	/out/2016 19:45:13				
Brief Description						
Preconditions	g admin ter g login efetucado g admin consegue remover g utilizador					
Post-conditions						
		Actor Input	System Response			
Flow of Events	1		O sistema apresenta a lista de utilizadores que estão a viver no apartamento			
riow of Events	2	O admin escolhe qual o utilizador que quer remover do grupo				
	3		o sistema consegue remover o utilizador			
Exceção [Não	Г	Actor Input	System Response			
remover o utilizador] (passo 3)	1		o sistema informa que o utilizador não pode ser removido			

Figura 3.39: Especificação do Use Case: Retirar do grupo

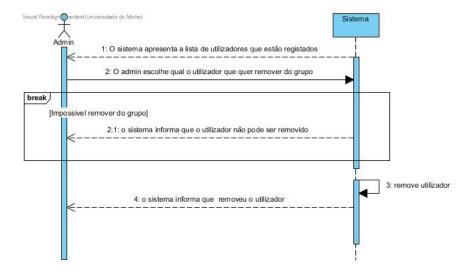


Figura 3.40: Diagrama de Sequência: Administrador Remove do Grupo

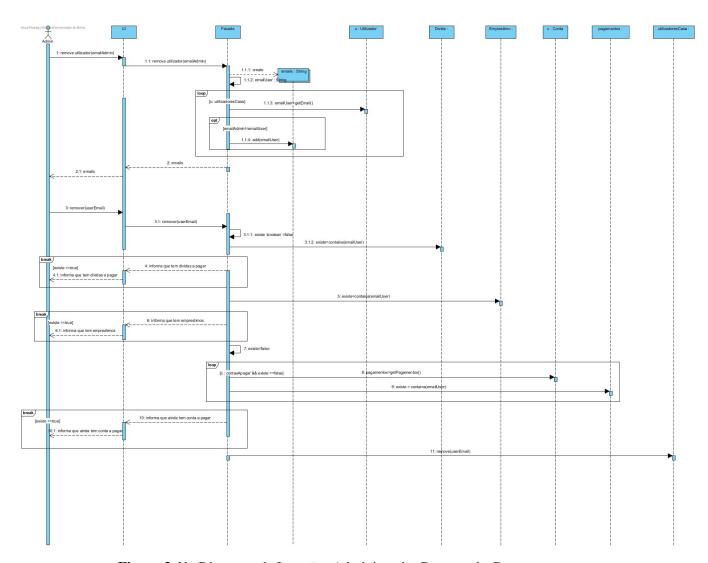


Figura 3.41: Diagrama de Iteração: Administrador Remove do Grupo

4. Implementação e Instalação do Sistema

4.1 Diagrama de Instalação

Os dois grandes subsistemas da aplicação desenvolvida são o computador do utilizador e o servidor de base de dados. A comunicação é estabelecida por TCP/IP. O programa é uma aplicação Java, e para a apresentação gráfica ao utilizador, é usado JavaSwing. Para ser possível a comunicação entre a aplicação em Java e a base de dados MySQL, recorre-se à interface JDBC ¹

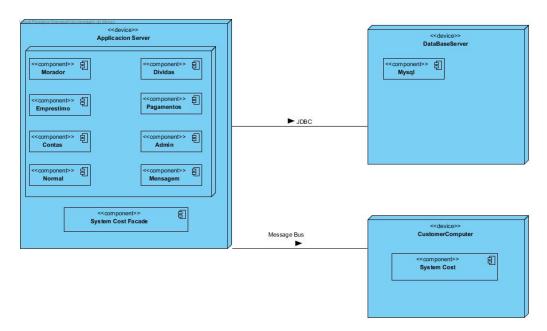


Figura 4.1: Diagrama de Instalação ou Deployment Diagram

¹Java Database Connectivity

Os três principais pacotes definidos são *Presentation*, que trata da apresentação gráfica, em *Java Swing*; *Business*, que contém toda a lógica de negócio; e *Data*, responsável pela ligação à base de dados. A camada de apresentação comunica com a camada de lógica de negócio a partir da classe SGD (Sistema de Gestão de Despesas), que desempenha a função de facade. Não existe qualquer tipo de comunicação feita diretamente entre a camada de apresentação e a camada de dados. A comunicação entre o package *Business* e a persistência de Dados é feita recorrendo às várias classes *DAO* implementadas no *Package Data*, que comunicam com a base de dados *MySQL*.

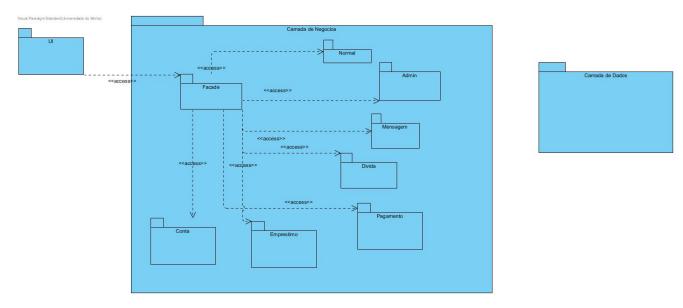


Figura 4.2: Diagrama de Pacotes

5. Interface do Sistema Gestão de Despesas- SGD

5.1 Máquinas de Estado

5.1.1 Efetuar Login

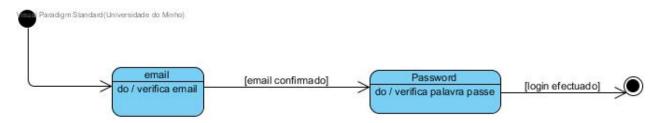


Figura 5.1: Máquina de Estados: Efetuar Login

5.1.2 Criar Conta

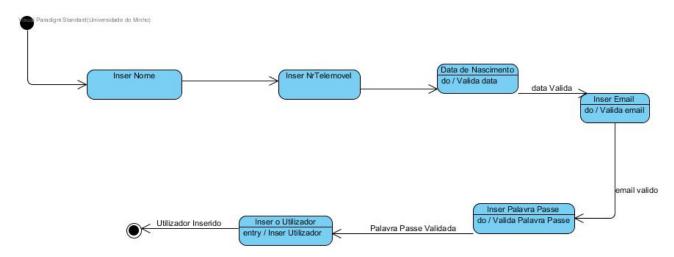


Figura 5.2: Máquina de Estados: Criar Conta

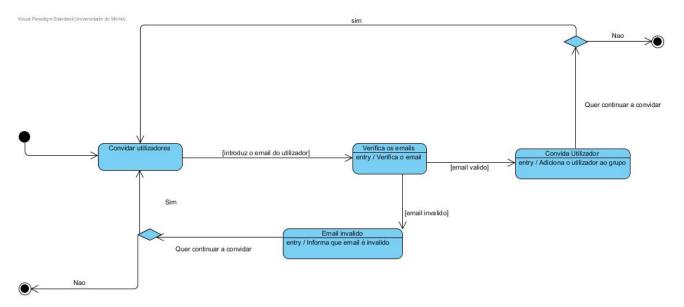


Figura 5.3: Máquina de Estados: Convidar Utilizadores

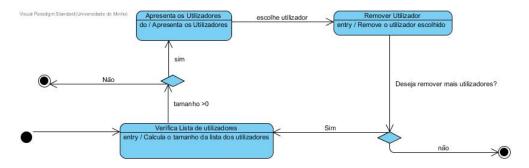


Figura 5.4: Máquina de Estados: Remover Utilizadores

- 5.1.3 Convidar Utilizadores
- **5.1.4** Remover Utilizadores
- 5.1.5 Inserir Fatura
- 5.1.6 Deposita Dinheiro

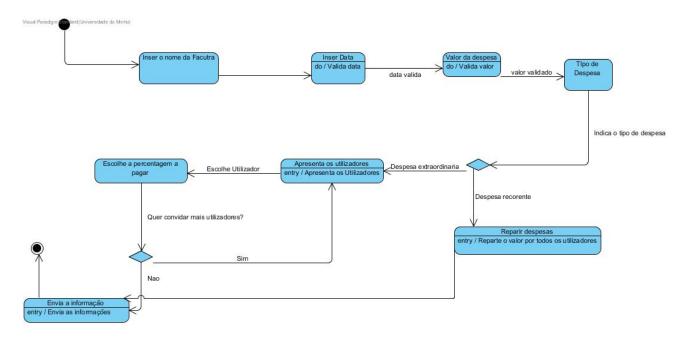


Figura 5.5: Máquina de Estados: Inserir Fatura



Figura 5.6: Máquina de Estados: Deposita Dinheiro

5.2 Mockups

Apresentamos de seguida uma proposta de interface com o utilizador. Utilizámos o programa 'Pencil' para nos auxiliar na construção de uma possivel interface com o utilizador.

Como já refirmos, para o utilizador efetuar o login necessita de se registar previamente, fornecendo alguns dados que o identifiquem.

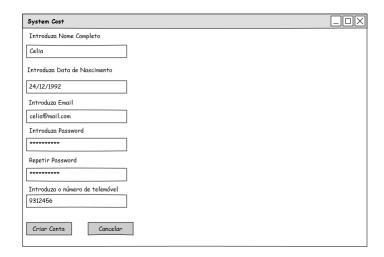


Figura 5.7: Criar nova Conta

Esta será a janela para os moradores e administrador efetuarem login na aplicação.

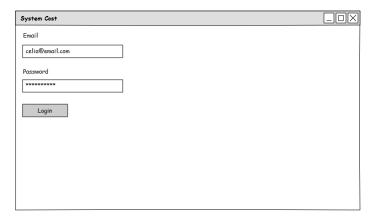


Figura 5.8: Login

O Administrador efetua login, mas ainda não existem grupo criado. Pode escolher a opção "Convidar Pessoas", para iniciar a formação de um grupo.

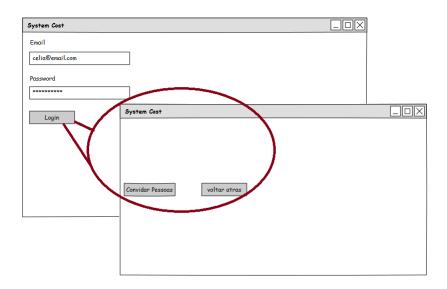


Figura 5.9: Login quando não existem grupos criados

Haverá sempre a possibilidade de ver/alterar os campos preenchidos inicialmente. Carregando no botão grupo abre uma janela onde se pode entrar para grupo constituido pelos elementos da casa/apartamento. Após clicar no botao "Entrar no grupo" é apresentada uma lista com as pessoas já existentes e a possibilidade de convidar mais membros.

Após o utililizador efetuar o login é-lhe apresentada uma janela com as funcionalidades que a aplicação lhe oferece, como por exemplo pagar contas e acesso à lista de dividas, assim como o valor da conta corrente.

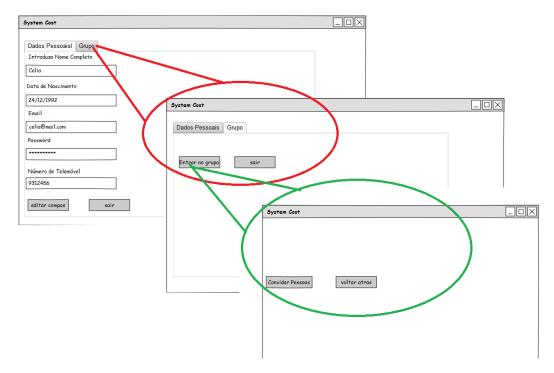


Figura 5.10: Visualização/Alteração dos dados

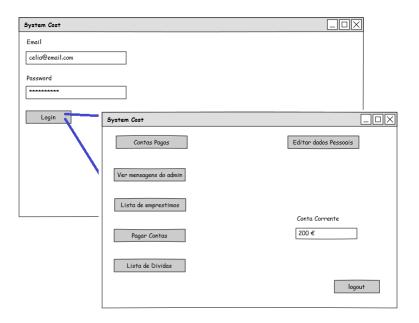


Figura 5.11: Login /página inicial morador

Após o administador efetuar o login é-lhe apresentada uma janela com as funcionalidades que a aplicação lhe oferece, como por exemplo pagar contas e adicionar/remover utilizador, enviar mensagem e verificar o saldo global

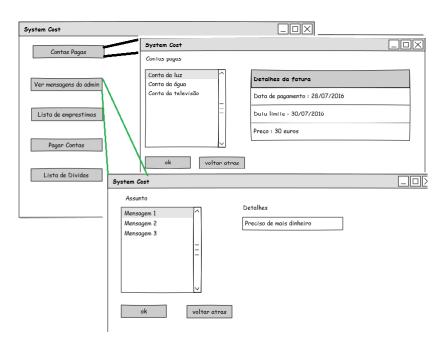


Figura 5.12: Opções do utilizador

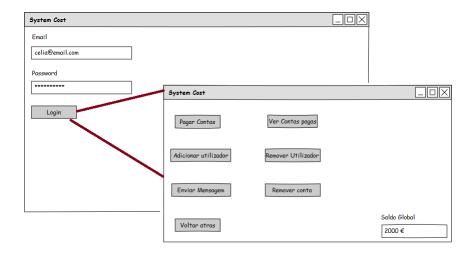


Figura 5.13: Login/Privilégios de administrador

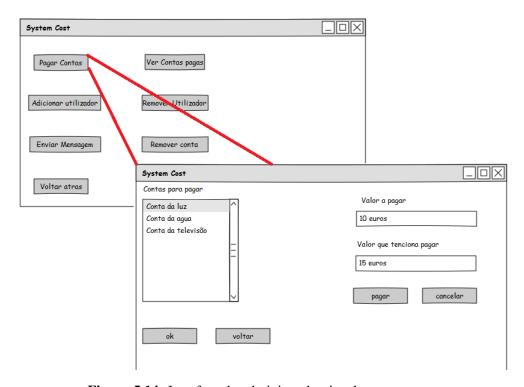


Figura 5.14: Interface do administrador, janela pagar contas

6. Conclusão

Para concluir esta primeira fase de modelação do projeto que consiste em desenvolver um sistema de suporte à partilha de despesas num apartamento, foi-nos proposto enquadrar e descrever da forma mais detalhada possível o sistema a ser desenvolvido. Para isso fizemos uma descrição do processo de análise de requisitos construindo assim o modelo de domínio. Do modelo de domínio e requisitos do sistema foi possível desenvolver os diagramas de 'Use Case' e a posterior especificação de cada um deles.

Depois de todos estes elementos procedemos à fase de pensar de como seria a nossa aplicação fisicamente falando e então para tal utilizamos o programa 'Pencil' e desta forma desenvolvemos a nossa primeira proposta de interface com o utilizador. Construimos também os diagramas de máquinas de estado de acordo com a interface pensada. Porém estes dois pontos ainda têm muitas arestas para limar, pois ainda não temos uma interface completa com todas as possiveis funcionalidades.

Um dos principais problemas que encontramos foi a modelação do Modelo de Dominio, pois estavam sempre a surgir novos requisitos e a serem eliminados outros assim como nas especificações dos 'Use Case'. Podemos concluir que esta é uma etapa que requer uma análise muito cuidada, pois estão sempre a surgir novas maneiras de abordar o projeto.